

PELA CIDADE

Santa C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continúa aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Símplicio.

Teatro Antonio Pinheiro—Cine Esplanada—Na próxima 4.ª feira, 5 de Setembro, exhibe-se a super produção *A paixão de Jane Eyre* interpretada por Joan Fontaine e Orson Welles, duas autenticas glórias do Cinema.

Jane Eyre, entregue aos cuidados de uma tia despótica, vai para um orfanato.

Quando se torna mulher consegue um lugar de governanta num rico Solar e vigia a educação de uma menina. Jane conhece Rochester e percebe que existe qualquer tragédia na sua vida.

A medida que o tempo passa Rochester torna-se mais humano, embora Jane se não aperceba que a sua presença muito contribue para isso.

Certa noite Jane vem ao corredor do palácio e sente o cheiro de fumo.

Entra no quarto de Rochester e vê-o adormecido, rodeado de chamuscas.

Acorda-o e apaga o fogo.

A medida que o tempo passa interessam-se cada vez mais um pelo outro, até que Rochester se declara e pede-a em casamento.

A cerimónia torna-se uma visão de horror, pois há um homem que surge e suspende o casamento em nome da lei. Rochester é casado e a esposa ainda vive!

A senhora Rochester é uma louca.

Jane recolhe a casa da tia.

Decorre algum tempo, mas o coração de Jane impõe-lhe que procure saber de Rochester.

Vê então o Solar consumido pelo fogo e um criado conta-lhe que a senhora Rochester incendiara o edifício e morre nas chamas e que o marido, ao tentar salvar a esposa, cegara.

Um choque terrível de duas almas que se adoram!

Uma formidável realização de Robert Stevenson.

Pela Província

Santa Catarina

No passado dia 25 de Agosto, realizou-se na Sociedade Recreativa desta freguesia um grandioso baile o qual esteve bastante animado.

Feira Anual—No dia 25 de Agosto, realizou-se a feira anual desta localidade a qual esteve bastante concorrida notando-se de ano para ano o seu progressivo desenvolvimento.

Tudo leva a crer que a feira anual de Santa Catarina terá grande futuro pois já aqui acorrem feirantes e compradores de gado de todos os pontos do Algarve e Baixo Alentejo.

A feira estava bem localizada mercê do esforço e boa vontade das entidades locais.

A pesar-da enorme falta de água que se faz sentir nesta região tudo decorreu na melhor ordem não tendo faltado o precioso liquido para todas as pessoas que visitaram Santa Catarina neste dia.

Se há sempre quem se aproveite destas ocasiões para fazer negócios oportunos tal não aconteceu com o sr. Regedor da Freguesia que numa atitude louvável franqueou a sua nora ao público, onde muitas pessoas e gados mataram a sede cumprindo assim uma das obras de misericórdia.

Veraneantes—Diversas pessoas procuram esta localidade para passarem a época calmosa em virtude dos belos ares que aqui disfrutam.

Ultimamente os médicos têm recomendado esta região para as pessoas anémicas e assim vemos crescer de ano para ano o número de veraneantes em Santa Catarina.

De entre outras pessoas encontram-se nesta localidade as famílias dos srs. Capitão Eugénio de Sousa, da Guarda Fiscal, Dr. Carlos Palma e Jaime Neto.

fixados no chão para abrigo das vendedeiras e suas novidades que vinham das ortas circunvisinhas, e as lojas d'esses tempos não passavam de imundas vendas e tabernas várias.

Damião de Vasconcellos

União Nacional

Como logo aqui se fez notar, a remodelação recentissima dos corpos gerentes da União Nacional, corresponde, em primeiro lugar, á execução duma disposição estatutária, que as circunstâncias da politica externa, sobrepondo-se a muitos outros problemas, menos urgentes, foram obrigando a adiamentos sucessivos: —o sr. Doutor Oliveira Salazar, na qualidade de Presidente da Comissão Central, não deixou de o sublinhar no discurso pronunciado no acto de posse das novas comissões.

Se a União Nacional fôsse o que não quis nunca, nem quere ser — *um partido* ou *o partido*, — esta remodelação significaria, sem duvida, *uma crise*. Assim, não é senão um *render da guarda*: — os componentes das antigas comissões passam a servir noutros sectores; para constituir as novas, foram buscar-se outras individualidades, que noutros lugares haviam já demonstrado a sua capacidade de organização e direcção e o seu espirito de fidelidade aos principios que orientam e informam a Revolução Nacional.

Presta-se homenagem aos que, dos sectores mais expostos passaram a outros onde não será sob outros aspectos, menos util a sua cooperação desinteressada e a sua larga experiência adquirida em muitos anos de sacrificios: — aos que chegam agora para os render, depois de tantos serviços prestados, é preciso que não falte, por outro lado, a colaboração vigorosa de quantos se não sentem dispostos a desistir nesta batalha dura e firme do renascimento nacional.

Se fôr conveniente sublinhar que a remodelação agora efectuada não altera, nem pouco nem muito os objectivos superiores que se propôs desde a primeira hora e que integralmente se mantêm aspirações, doutrinas e processos de trabalho, — bastará fazer notar que á frente da organização permanece Salazar, como Presidente da sua Comissão Central, assistido dos corpos singularmente prestigiosos, constituídos por altos, devotados e constantes servidores do País, desde as primeiras horas, nos mais altos cargos da governação pública.

Mas se quisermos avaliar, desde já, e por antecipação até que ponto se deve esperar da nova Comissão Executiva um largo esforço de activa renovação, sem recurso a expedientes faceis de partido ou a baixas manobras demagógicas, — evoque-se apenas o nome do seu illustre presidente e o seu passado de lidador dos bons combates, desde quando Sidónio Pais escolheu a sua juventude ardorosa para um dos lugares mais difíceis e em que era indispensável, ao mesmo tempo, a prudência tenaz do verdadeiro chefe, o entusiasmo seguro do verdadeiro soldado formação doutrinária, desinteresse e patriotismo.

O vigor nacionalista de Joaquim Mendes do Amaral, Ministro de Sidónio, não se diluiu, todavia pelo caminho: — teimoso e esclarecido ressurge todas as vezes em que é necessário ocupar e defender uma posição que seja, simultaneamente, um posto de honra e um lugar de sacrificio.

Ao lado de Mendes do Amaral ficam bem a vasta experiência da vida e dos homens, e o desassombro claro e ponderado, de Francisco de Melo Machado, que traz consigo, sempre a animá-lo o seu contacto permanente da boa gente rural deste País de lavradores, — e a firmeza ainda juvenil mas sufficientemente experimentada de Ulisses Cortês, cuja cultura jurídica fará dele, quando fôr preciso, o mantenedor indispensável da ordem espiritual, que está na raiz dos maiores triunfos.

Do «Diário da Manhã»

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

GRANDES FESTAS na Cidade de TAVIRA

Nos dias 2, 8 e 9 de Setembro de 1945

PROMOVIDAS PELA

Comissão de Auxílio à Misericórdia de Tavira

(Ano IV das Festas do Hospital)

PROGRAMA

DOMINGO, 2 de Setembro

Às 16 horas—No Campo de Jogos do Tavira Ginásio Clube

GRANDE FESTIVAL CICLISTA

PROVAS na PISTA: Categorias — Principiantes (10 voltas); Amadores — (20 voltas); Independentes — (60 voltas).

Nesta última prova há «sprints» obrigatórios de 5 em 5 voltas.

Às 21 horas — No Parque Municipal:

Deslumbrantes iluminações, Tombola, Barracas de Tiro e de Diversões, Esmerado Serviço de Bufete, etc.

Às 23 horas — **DANCING** abrilhantado pela grande Orquestra «Philips Jazz Fareense», dirigi da pelo saxofonista António Palmeira e apresentação dos categorizados artistas **RAMSKY** e **YOLANDA** (Bailarinos acrobáticos e orientais) e **CARMEN-CHU** (Insinuante estrela do género de bailes excéntricos orientais),

SABADO, 8 de Setembro

Às 21 horas — No Parque Municipal:

Deslumbrantes iluminações, Tombola, Barracas de Tiro e de Diversões, Esmerado Serviço de Bufete, etc.

Às 23 horas — **DANCING** abrilhantado pela animada Orquestra «Os Seis do Jazz Olhanense» dirigida pelo distinto pianista MANUEL CASACA e apresentação da querida artista do nosso Teatro ligeiro e criadora de tantos números de delirante successo **MARIA AMÉLIA** e da inexcédível artista espanhola **CARMEN DEL RIO** (Bailarina de bailes andaluzes).

DOMINGO, 9 de Setembro

Às 15 horas — No Campo de Jogos do Tavira Ginásio Clube

GRANDE TORNEIO de TIRO aos POMBOS

e em que tomam parte os melhores atiradores ALGARVIOS e ALENTEJANOS na Prova «Grande Prémio da CIDADE DE TAVIRA», Prémios: 1.º — Taça «Câmara Municipal de Tavira» e 1.000.000; 2.º — Taça «Comércio e Indústria de Tavira» e 500.000; 3.º — Taça «Grémio da Lavoura de Tavira»; 4.º — Taça «Tavira Ginásio Clube»; 5.º — Taça «Hospital de Tavira».

Às 21 horas — No Parque Municipal:

Deslumbrantes iluminações, Tombola, Barracas de Tiro e de Diversões, Esmerado Serviço de Bufete, etc.

Às 23 horas — **DANCING** abrilhantado pela excelente Orquestra «Algarve Melody Band» dirigida pela distinta pianista Tavirense Mle. MARIA DA LUZ e apresentação das lindas **MARCHAS FOLCLÓRICAS** dos sítios de: **ALMARGEM** (Freguesia da Conceição-Tavira), **FONTE SALGADA** (Freguesia de Santa Maria-Tavira) e **ALTO** (Freguesia de S. Tiago-Tavira), sob a hábil direcção do Maestro António Viegas Jor. e que disputarão entre si UM artistico e valioso Prémio.

ATENÇÃO—A marcação de mesas e cadeiras para o recinto do Dancing é feita na Rua Estácio da Veiga n.º 17 (Junta de Freguesia de Santa Maria) até ás 16 horas do dia anterior ao das Festas. Findo esse prazo reserva a Comissão o direito de não colocar mais mesas no citado recinto.

(A cada mesa correspondem somente 4 cadeiras)

ATENÇÃO—No **DANCING** é reservado o direito de admissão.

Retalhos e Arabescos

Bens de Raiz

Um carro de madeira em achas vale meia libra. Um quilo de madeira num violino chega a pagar-se por muitos quilos de ouro. Um violino maravilhoso, um Stradivarius, é uma acção esplendida. E fazê-lo gemer e chorar divinamente é uma acção de bem-aventurado. O que há num violino? Madeira secca e tripas mortas. Com o cadaver do platano e os intestinos do porco, criar uma voz que extasia anjos! Uma bela harpa, suspirando, evangeliza. E' um sermão. O inventor do órgão deveria ser canonizado. O órgão é a voz profunda da catedral.

A canção é a flor dos labio. As bocas dos civilizados bestiais comem, devoram, mentem, blasfemam, escarnecem, mas não cantam. Os ricos, geralmente, não cantam. Ouvem cantar á noite, para auxiliar a digestão. O jornalista, lavrando, ceifando, canta. O burguês, atarefado em negocios, calcula questiona, grita, roga pragas. Os banqueiros, que se nutrem de ouro, têm a alma de chumbo. Os mendigos cegos, que vivem de esmolas, têm harpas no coração.

O povo é o maior poeta. O

Revolução Atómica

Até hoje é o mais completo artigo e, ao mesmo tempo, o mais vulgarizador, dos publicados na nossa imprensa a proposito da Bomba Atómica. E' transcrito do brilhante «Diário da Manhã», de Lisboa.

Agradecimento

Maria da Conceição de Azevedo Pereira, e seus pais agradecem muito reconhecidos ao sr. dr. Renato Mansinho da Graça, seu operador a forma atenciosa como a tratou durante a sua permanência no hospital de S. José, e desejam-lhe bom êxito em todas as operações.

cancioneiro popular é uma bíblia em música.

Quem canta toda a vida traduz a vida em harmonia, angeliza a vida. S. Francisco de Assis morreu a cantar.

Cantar é amar. O cantico religioso é a oração perfeita. A lingua dos anjos é musica espiritual. A sintese do Universo, o cantico absoluto, é o absoluto Amor! E' Deus.

Guerra Junqueira

Uma inauguração

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

de Pescarias Balsense. O sr. Provedor disse das razões daquelas homenagens, referindo-se levemente a cada uma dos Beneméritos ali relembrados, aproveitando a ocasião para apresentar os seus agradecimentos ao sr. Director do Centro de Instrução de Infantaria, um dos Beneméritos homenageados pelo auxilio que a Misericórdia, desde o inicio pode dizer-se, tem recebido do C. I. I. e, quanto ao homenageado de agora, cumprimentando o sr. capitão Jorge Ribeiro, Director-Gerente daquela Companhia e antigo Provedor da Misericórdia, a quem esta instituição deve uma obra de dedicação e de realização muito importante, pedindo lhe para transmitir aos seus consócios os agradecimentos pelos donativos generosos com que têm contribuido para aquela Casa de Caridade. Pediu a seguir ao sr. Governador Civil que descerrasse a lapide acto premiado com uma salva de palmas.

O sr. dr. Eduardo Mansinho falou a seguir na sua qualidade de presidente da Comissão de Auxilio. Cumprimentou o sr. Governador Civil e historiou a acção da Comissão a que preside desde que, há 4 anos, o sr. Provedor da Misericórdia o convidara para presidir aquela Comissão e, tambem, para a constituir, a boa vontade digna dos maiores elogios com que o nosso povo tinha compreendido e contribuido para o seu objectivo e o significado especial que para os habitantes do concelho de Tavira representava aquele dia em que começava a materializar-se o seu desideratum. Descreveu a seguir com entusiasmo e com frases eloquentes o que tinha sido o cortejo de oferendas do ano transacto, o primeiro realizado no sul do Tejo e, ainda hoje, o maior do Algarve. Terminando pedindo ao sr. Governador Civil o seu patrocínio valioso para a nossa Misericórdia. Uma calorosa salva de palmas premiou o seu discurso.

O sr. Governador Civil respondendo aos dois discursos e felicitando a Misericórdia de Tavira pela obra realizada e pela linda festa a que estava assistindo, incitou a que fossem para a para a frente, a que caminhassem porque podiam contar com o seu aplauso e boa vontade.

Tinha terminado a festa. O sr. Governador Civil despediu-se dos presentes que o acompanharam até á porta do Hospital, tendo o sr. dr. Antero Cabral, com sua Ex.^{ma} Esposa regressado a Faro.

Uma coincidência interessante tinha se dado no Hospital nesse dia, o nascimento na Maternidade de dois gêmeos, duas meninas. Durante a visita, o sr. Governador Civil e sua esposa entraram na Maternidade, onde o sr. Provedor lhes mostrou o casal, bem como a mãe, para a qual chamou a atenção de Suas Ex.^{as}, dada a sua pobreza e já terem alguns filhos. Ao mesmo tempo explicou o que se pensava fazer para dotar a maternidade com novas e adequadas instalações, tudo dentro do que havia no edificio.

No dia seguinte, na primeira caminheta vinda de Faro, chegaram ao Hospital com destino aos dois gêmeos enxovaes completos para cada um, oferta gentil da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Ana Teixeira Cabral, esposa do sr. Governador Civil. O facto impressionou agradavelmente, como tudo o que representa bondade de coração, todos os que dele tomaram conhecimento.

No dia da inauguração realizaram-se três operações pelo sr. dr. Fausto Cansado, tendo como ajudante o sr. dr. Renato Graça e como anestesiadore o sr. dr. Martiniano Santos.

As operações decorreram bem e os doentes estão em franca convalescença.

Assina! o «Povo Algarvio»

Socorros a Naufragos

Com uma enchente completa, realizou-se, na noite de terça-feira uma encantadora festa no salão de baile do Casino Oceano, de Monte Gordo.

O sr. comandante Henrique de Brito conseguiu, mercê da sua tenacidade e da sua diplomacia, reunir á sua volta um grupo de Senhoras e Meninas dotadas de valiosos dotes artísticos, do conhecimento já dos frequentadores daquela linda praia e que encantaram a assistência durante algumas horas.

Não desejamos deixar de salientar a distinta pianista e nossa conterranea, sr.^a D. Maria Vitória Correia e a ilustre cantora sr.^a D. Alice Pancada, já consagradas ambas pelas plateias mais exigentes. O nosso presado amigo sr. Alvaro Guerreiro foi o cantor seguro de sempre e, extra programa, o sr. tenente Costa Real demonstrou por uma voz muito agradável e dona de si. Mas, a grande surpresa da noite, foi dada pelo promotor da festa como acompanhante consciente, de algumas das cantoras, provando ser um pianista dotado de uma tecnica e de uma prática merecedora dos maiores elogios.

Damos a seguir o programa da festa:

1.^a Parte

D. Maria Vitória Correia—Piano—«Dolorosas», de Oscar da Silva.

D. Maria Gabriela Vieira de Abreu—Canto—«Viena, cidade dos meus sonhos».

Menina Célia Monteiro Batista—Recitação—«O mar português», de Fernando Pessoa.

Sr. Alvaro Guerreiro—Canto—Trecho da ópera Tosca «Je t'aime», de Grieg.

Sr. José Saraiva Rosa—Violino—«Canção de Marias», de Nicolino Milano.

D. Alice Pancada—Canto—«Vieni», de Denza, Trecho da ópera Sansão e Dalila «O lenço», de António Viana.

Menina Jarmila Monteiro Batista—Recitação—«O cão de bordo», de Melo Freitas.

Côro—Solista D. Maria Yvett Pité—«Valsa triste» de Oscar da Silva.

2.^a Parte

D. Maria Vitória Correia—Piano—«Le petit âne blanc», de Jacques Ibert e «Soneto n.º 104», de Liszt.

D. Maria Gabriela Vieira de Abreu—Canto You'll never know.

M.^a Célia Monteiro Batista—Recitação—«História verdadeira», de D. Maria Castro Centeno.

Sr. Alvaro Guerreiro—Canto—Trecho da ópera Tannhauser «As vindimas», de Alberto Sarti.

Sr. José Saraiva Rosa—Violino—«Czardas», de Monti

D. Alice Pancada—Canto—«Lina», romance, de Sanfiorenzo, «Elégie», de Massenet e «O meu Alentejo», de João Camilo.

Côro—Solista D. Maria Yvett Pité—«Até mais ver», de Belo Marques.

Alem da colonia belnear, muitas outras pessoas, especialmente de Tavira, se deslocaram a Monte Gordo para assistir ao concerto que deixou em todos as melhores impressões.

Revolução Atômica

Abaixo transcrevemos o artigo «A Revolução Atômica», de autoria do ilustre fisico francês André Labortke. Podemos garantir que, em linguagem vulgar, acessível ao menos afeito com o progresso da Física moderna, sobretudo na sua modalidade de estudo da estrutura do átomo—ainda nada se escreveu com tal clareza, dedução e verdade, acerca da origem da bomba atômica—primeira aplicação prática dos trabalhos de desintegração do átomo e do aproveitamento da sua energia interna. A história do átomo (nome já hoje inexacto, pois que a realidade não é o que significa, o que significava entre os antigos)—a história do átomo é velha. Entretanto, foi preciso que dobassem muitos séculos, para, nos tempos modernos, conduzida a Física pela região dos infinitamente pequenos se chegar á maravilha de quasi não haver para nós segredo no íntimo da mais pequena partícula de matéria—e de colher nela a fonte de energias novas, que hão-de revolver a vida dos povos.

O lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima teve de regular-se, lá do alto do céu, como obra de coordenação de instrumentos vários:—cabos, botões, agulhas, mostradores, visores, escutas, microfones e registadores. Em terra, estava arrasada uma cidade de 300.000 habitantes. A bomba fizera ir pelos ares as fábricas e os arsenais. Entrava em cena o Urânio, nas forças do Mundo, pela porta larga da guerra. Um novo elemento de poderio ou de terror, um novo gigante ia conter em respeito muitas «realidades» antigas, muitas supremacias. Disto, Hiroshima é só o preludio.

A história é antiga. A bomba atômica é o remate de cinquenta anos de investigações e talvez de mais tempo, se evocarmos o passado longinquo, com Demócrito e Epicuro a sonharem com o mundo dos infinitamente pequenos; e pervertura ainda mais, se recuarmos ás teorias de Kanada o metafisico indiano que foi o primeiro a formular alguns elementos da física atômica. Quasi que não tem fim a lista dos físicos e químicos que deram todo o seu saber, e toda a sua vida de meditação e pesquisa ao estudo dos mistérios do átomo. Entre eles, há as maiores inteligências, os maiores génios, dos quais apenas se sabem os nomes. Todavia, estas investigações só há cinquenta anos se aceleraram. Desenvolveu-se consideravelmente a física moderna, orientação do conhecimento do átomo, e, como sempre acontece a aplicação do saber terminou por dois caminhos bem vizinhos um do outro, e que definitivamente se devem seguir, quasi com a mesma cadência:—a da ciência aplicada á arte da guerra, e a da renovação do Mundo.

Para compreender, ou, antes, para nos aproximarmos dessas regiões infinitesimais, onde o futuro vai por sem duvida colher novas reservas de energia, novos meios de modificar de alto a baixo, pela técnica, a vida dos povos—temos de entrar com respeito no Laboratório, e aceitar a linguagem da química nuclear e a terminologia desta nova revolução científica.

A luz da física moderna (quais são as aparências do átomo? O átomo de todos os elementos químicos é constituído por um «nucleo», em redor do qual gravitam nuvens de electrões. O «nucleo» é uma partícula, quasi um ponto em suas dimensões, no qual está concentrada quasi toda a massa do átomo. Constituem-no «protões» e «neutrões». O que são estes novos constituintes? O «protão» é um nucleo de hidrogénio carregado de electricidade,

com sinal positivo. O «neutrão», electricamente neutro, é a ultima partícula da matéria. São ambos corpusculos elementares de mássas quasi iguais a 1840 vezes a do electrão, que foi descoberto por Chadwick e Frederico Joliot-Curie.

Quando principiaram as investigações, que haviam de levar os físicos a desintegrar o átomo, e, por conseguinte, a tornar possível a bomba atômica, e, no futuro, o motor atômico, bem como outras invenções de assombrar?

Na ascensão lenta para o conhecimento, feita por veredas ingratas, difíceis, tortuosas, pelas quais nos aproximamos da ciência atômica, não há mementos, uns em que se descubra a figuração dos elementos, e outros em que se descubram as suas propriedades. Destarte, observa-se muitas vezes o fenómeno, antes que se conheça a sua natureza, e até antes que o compreendamos.

Muitos investigadores já haviam feitos estudos de radio-actividade artificial, antes de Frederico Joliot os ter concluido. Neste dominio, tudo é difícil. Há horas de génio, em que o cientista se transfigura, e anos de cálculos e repetições difíceis—uma espécie de lavra em campo sem fim. A hipótese constante susceptível de ser renovado, oscila entre a química de Lavoisier e a sua interpretação segundo as teorias de Einstein; entre o tradicional principio de Carnot e os cálculos de Broglie. Para esta ascensão até aos esplendores do átomo—desde a meditação poética dos índios até á vida dos laboratórios dos modernos tempos e da observação das estrelas até ao manejo do ciclotrões do Cavandish Laboratory, do Colégio de França—de Berkeley na Califórnia, de Moscovo e de Leninegrado—os apaixonados da pesquisa científica deram, todos, a sua parte de inteligência e de devoção a um total imenso de descobrimentos.

Em 1943, o italiano Fermi, cientista agraciado com o prémio Nobel de física, fez irradiar o Urânio e o Tório com neutrões, gerando assim a formação de «radio-elementos». Ao contrário do que se passava em todos os outros casos, foi-se levado a pensar que tais radio-elementos podiam ser bocados de urânio. Com efeito, quando se fas irradiar qualquer elemento, em geral há simples captação do neutrão.

Foi em 1936 que se deu principio a uma série de longos trabalhos químicos, os mais complexos e difíceis, que, depois de três anos de afincos nêles, acabaram por conseguir a separação de todos êsses elementos. Em 1939, dois cientistas judeus da Alemanha, Otto Hahn e Leise Meitner, especialistas eminentes nestas investigações, publicaram uma Memória, na qual, depois de expõem os seus cálculos e experiências, concluíam desta sorte:—«Teria de admitir-se que o urânio se divide em dois sob a influência dos neutrões». Palavras simples, bem modestas mas que fixavam nova jornada, e em si mesmas traziam a promessa de novo desabrochar de trabalhos.

Na experiência fundamental, que foi demonstrada nêsse quatro anos, o Urânio de massa 238 fixava um neutrão, para dar origem ao isótopo químico:—o Urânio de massa 239, que explodia em dois pedaços quasi iguais. Nesta experiência, há também libertação de vários neutrões, que por sua vez, logo que amortecidos em seu movimento, podem tornar a dar a mesma reacção com o Urânio, e gerar assim o que se chama «reacção em cadeia». A reacção provocada pelos primeiros neutrões continúa por si própria a imagem dêste fenómeno podia ser por exemplo, o lançamento de lume a um foguete numa fábrica de pólvora, onde subitamente fôssem pelos ares as oficinas.

GRÊMIO DA LAVOURA de Tavira

Adubos - Importante:

Pede-se aos senhores associados que o possam fazer, para adquirirem, desde já, adubos para as próximas sementeiras, facilitando assim o abastecimento dos pequenos proprietários que agora os não podem adquirir.

As dificuldades de transporte que se darão na época própria, se todos guardarem para ela as suas aquisições, dificultarão muito a distribuição e atrazarão as sementeiras, além dos incómodos e perda de tempo que causarão.

Limpeza de Trigo

Os lavradores que desejem fazer a limpeza dos seus trigos devem fazer a sua inscrição neste Grémio.

Manifesto de Figo e

Aguardente de Figo:

E' obrigatório para os produtores, distiladores e possuidores, até 15 de Outubro próximo.

Nitrato de Sódio e Outros Adubos Azotados:

Devem fazer a sua inscrição, indicando quantidades, qualidades e épocas de fornecimento dos adubos azotados que presumam necessitar no próximo ano agrícola. A falta de inscrição impede o fornecimento dêstes adubos.

Palha-Urgente:

Os que desejarem adquirir palha de trigo devem fazer, com urgência, as suas requisições neste Grémio para beneficiarem de melhores condições.

Avisam-se os senhores associados que se encontra já á cobrança as importâncias respeitantes ás remessas de palha já entregues no mês de Agosto.

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na TIPOGRAFIA SOGORRO (Móvida a Electricidade) TELEFONE 59 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Para figurarmos a reacção nuclear, podemos dizer que o Urânio é como um fósforo, que tem energia latente; e o neutrão, aquilo onde risca o fósforo para acender. Na arte de utilizar aquilo onde se risca o fósforo, é que está toda a originalidade do descobrimento, para o qual foram precisos trabalhos persistentes dos maiores cientistas, e no mais absoluto segredo.

O «fenómeno em cadeia» é mesmo a base da invenção da bomba atômica e está para esta, como para a turbina moderna o principio da «marmitta» de Deniz Papin, ou o torniquete para o motor dos aviões-foguetes. O neutrão que provoca a reacção, ao penetrar no nucleo do átomo de Urânio, tais perturbações causa nêle, que, no momento de se romper o nucleo, liberta-se imensa quantidade de energia—quantidade que excede muito a das mais violentas reacções, químicas, como, por exemplos, o da pólvora; e que se avalia em 220 milhões de electrões-voltios. Um electrão-voltio nova unidade de medida desta maravilhosa física, é dada pela energia que um electrão adquire, quando submetido á diferença de potencial de um voltio.

A combustão da pólvora dum explosivo corresponde a alguns electrões-voltios. Mostra o cálculo que um grama de Urânio liberta, na sua destruição, 20 milhões de grandes calorías, tanto como 3 toneladas de carvão, que repentinamente arderiam. Frederico Joliot-Curie provou, por meio duma experiência de surpreendente simplicidade, que o Urânio, bombardeado por neutrões, explode em vários pedaços, aos quais o mesmo cientista mediou o comprimento de percurso.

(Conclui no próximo número)

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Acaba de aparecer o fascículo 146 desta notável publicação, obra indispensável em todas as estantes, pela soma de informações que fornece, dentro de todas as técnicas e em todos os campos culturais. Uma obra desta categoria é já de consulta indispensável para toda a gente. Neste fascículo termina a notável biografia do Infante D. Henrique e na sua ordem são tratados importantes assuntos, tais como: Henriques (biog.) Hevaldica, Herborisação, Herculano (Alexandre), Hércules, Hereditividade, Heresia, Hermapoditismo, Hérnia, Heterocromosoma, etc. proficientemente tratados pelos técnicos especializados e publicistas: Professores Mendes Correia, Celestino da Costa, Barahona Fernandes, João de Vasconcelos, Peres de Carvalho, Drs. Fernandes Lopes, Carlos de Passos, Manuel Valadares, Barros Bernardo, António Sérgio, Júlio Gonçalves, Pedro Godinho, Henriques Nunes Soares, e Otero Ferreira; e Padre Miguel de Oliveira, António Machado de Faria, Eduardo Moreira, Manuel Mendes, Coronel Ribeiro de Almeida, Eng.º Baeta Neves, etc. etc. Este fascículo, o 2.º do 13.º volume, aparece com duas estampas a côres, em separado, representando uma Herborisação, e a letra I (inicial), reproduzida de um documento do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

A Editorial Enciclopédia, Ld.^a editora desta extraordinária publicação continua a facilitar a aquisição total dos volumes já publicados pelo sistema de pagamentos suaves, que tanto êxito tem obtido.

Vida Corporativa

«Jornal do Pescador»—N.º 79. Alem de varios artigos, publica duas fotografias da Casa dos Pescadores de Tavira, uma da Capela (Igreja de N. Sr.ª das Ondas) e outra do Posto Clinico.

Noticias Pessoais

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa, regressou do Norte do País, o sr. Dr. João Raimundo Ramos Passos, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Tavira.

Caseiro ou Meeiro

Precisa-se para propriedade de sequeiro e regadio, com pomar, no sitio de Bernardinho.

Quem pretender dirija-se a José dos Santos Neto—Rua D. Paio Peres Correia, n.º 8—Tavira.

Teatro António Pinheiro

Arrumadoras apresentáveis precisam-se duas.

Trata-se na Av. Mateus Teixeira de Azevedo, 47-B—Tavira

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

«Povo Algarvio»

Organismos Corporativos, Industriais, Fabricantes, Comerciantes, Reparti- ções Públicas e Militares

Quando precisem comprar Artigos de Papelaria, Artigos de Escritório, Carimbos, e todos os artigos necessários ao funcionamento das vossas Secretarias ou Escritórios, antes de comprarem noutras casas informem-se dos preços que faz a Papelaria

Casa Brasil

MANUEL ALEXANDRE

Rua da Liberdade — TAVIRA

A Divisa é

«O Sol quando nasce é para todos»...

Propriedades Rusticas

Arrendam-se as seguintes:

Patarinho próximo de Tavira, Azeda e Bornacha em Cacela e Quinta do Mirante (em 3 partes) na Luz de Tavira, com água.— Trata-se na mesma Quinta em todos os dias úteis e aos domingos em Tavira na Rua Roque Féria 81.

Vende-se

Um Aero-Motor e um engenho Mourisco em ferro completo.

Trata-se na Quinta de Baixo, Cacela.

Anuncial no "Povo Algarvio"

"TAMAR"

TAVIRA

A Casa que tem grandes sortidos de Malas de viagem, de mão para senhora, Fanqueiro, Sapataria para homem, senhora e criança.

Perfumarias, Bijouterias, Sombrinhas, etc.

Visite a Casa «Támár»

ATENÇÃO—A Casa «Támár» em Tavira desde há muito terminou as

Vendas a Prestações

BALNEÁRIO Fontinha da Atalaya

TAVIRA

Aberto até 31 de Outubro

Diariamente, das 8 às 13 h.

AOS DOMINGOS NÃO FUNCIONA

Trespassa-se

Estabelecimento de explêndido futuro.

Tratar com Tiago João Rocio—Tavira.

Aparelhos de T. S. F.

Os mais lindos modelos para corrente e baterias das mais acreditadas marcas

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Francisco Padinha Raimundo

Rua Dr. Parreira, 11-A—TAVIRA

Propriedades

Arrendam-se três na freguesia de Moncarapacho, sendo uma de sequeiro, com arvoredo e vinha, denominada—«Mata Pulga» e duas de sequeiro e regadio—uma no sitio do Gião e outra na Arouca.

Quinta das Bonitas

Arrendam-se um terço da quinta das Bonitas. Trata-se com o dono na mesma.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

CASAS

Vendem-se na rua da Porta-Nova n.ºs 8 e 10, que constam de r/c 1.º andar e quintal, em bom estado de conservação e com chave na mão. Também se vende um pote de folha para azeite com a capacidade de 110^{dl}. Quem pretender comprar pode entender-se com António José Palmeira—S. Pedro—Tavira

Védor

Pesquisas de águas com ótimos resultados, neste concelho.

Aplicação de aparelhos modernos sistema inglês.

Responsabilidade absoluta em todos os seus trabalhos



MANUEL DIAS

VÉDOR DE ÁGUAS

CURCITOS - QUERENÇA - LOULÉ

VAI À CURIA?

HOSPEDE-SE NA

Pensão Luso-Brasileira

Situada na Avenida Pinheiro Manso

Magníficas instalações num prédio novo — Quartos confortáveis — Excelente serviço de cozinha — Máximo azeite — Os melhores vinhos da Bairrada — Diárias a 30\$00 e 35\$00 — Corrector a todos os comboios e camionetas.

Proprietário: José Joaquim Ferrelra

SEGUROS

de Acidentes de Trabalho:

Abertura e afundamento de poços e noras com emprego de explosivos efectuam-se nas melhores companhias nacionais.

Rua Dr. Parreira, 13—TAVIRA

Tavirenses: Assinai e propagai o "Povo Algarvio"

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espodadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecânicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

BOAS CAÇADAS

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as **JAVALIS**

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance

Agencia em Portugal

Espingardaria Algarve

TAVIRA